

218

**INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL A TEMPO FIXO UTILIZANDO DISPOSITIVOS COM PROGESTERONA COMBINADO COM DUAS FORMAS DIFERENTES DE ESTRADIOL.**

*Andrei Beskow, Rodrigo Costa Mattos, Ricardo Macedo Gregory (orient.) (UFRGS).*

O objetivo deste trabalho foi determinar a taxa de prenhez em vacas com cria ao pé as quais se administrou Cipionato de Estradiol (ECP) no momento de finalizar um tratamento com dispositivos com progesterona (P4) ou se administrou Benzoato de Estradiol (BE) 24 hs mais tarde. Utilizaram-se vacas Hereford (n=46), Angus n=(76) e Braford (n=38), com 76, 9 +/- 12, 4 dias pós-parto, com uma condição corporal 3, 1 +/- 0, 44 (escala 1-5) e manejadas em campo nativo. O experimento foi realizado em dois rebanhos de corte da fronteira oeste do Estado do Rio Grande do Sul. No Dia 0 todos os animais receberam P4 (CIDR-B reutilizados) combinado com 2 mg de BE e no dia 8 os terneiros foram desmamados temporariamente por 60h permanecendo em um potreiro afastados de suas mães. Os dispositivos foram retirados e as vacas receberam uma aplicação de PGF i.m. (150 mcg de D(+)-Cloprostenol, Veteglan, Calier, Brasil), neste momento os animais foram divididos ao azar em 2 grupos, ECP e BE (controle). Ao grupo ECP (n=82) aplicou-se 0, 5 mg de ECP imediatamente depois da retirada do dispositivo. No grupo BE (n=78) recebeu 1 mg de BE 24h depois da retirada de P4. Todas as vacas foram submetidas a inseminação artificial a tempo fixo (IATF) entre as 52 e 56 horas após da retirada do dispositivo. O diagnóstico de gestação foi realizado aos 45 dias após a IATF, por palpação retal. As taxas de prenhez foram comparadas pelo teste Qui-quadrado ( $p < 0, 05$ ). A taxa de prenhes foi significativamente similar entre os grupos sendo de 57, 3% (47/82) no grupo ECP e de 50% (39/78) no grupo BE. O uso de CIDR-B reutilizado e ECP permite obter resultados de prenhez similares ao controle com BE, com a vantagem de um encerre a menos durante o tratamento de sincronização.